

Que a treva receia a treva  
E o mal sente o horror do mal...  
No contexto das Nações  
Eis que o duelo se atia,  
Mas a chama de Justiça  
Acende a luz da razão;  
Rogam-se ajustes, tratados,  
Cessação de toda luta.  
Concórdia, amparo, permuta,  
Auxílio e cooperação.

Brasil, no posto da paz  
Em que a vida te agasalha,  
Serve, abençoa, trabalha  
Na fé a que o Céu te induz!  
E ainda que o ódio estoure,  
Clama, em brado soberano,  
Que em todo conflito humano,  
O vencedor é Jesus.

*Castro Alves*

(Poema recebido pelo médium Francisco Cândido Xavier, em reunião pública de beneficência do Centro Espírita União, em São Paulo, na noite de 20 de outubro de 1982.  
Fonte: "O Espírita Mineiro, número 190, outubro/dezembro de 1982.)

## Milênio segundo.

Dez séculos são passados...  
Bizâncio empalidecida  
Transfere esplendor e vida  
Ao poderio de Othão.  
Desde o Grande Constantino,  
O Ocidente, aos tempos novos,  
Faz-se assembléia de povos,  
Esperando a Paz em vão.

Há quem sonhe liderança  
De nível superior...  
Alguém que trouxesse amor  
À construção do porvir;  
Mas, entre os feudos altivos,  
Irrompe Henrique Segundo,  
Que grita, à face do mundo:  
— "Conquistar ou destruir..."

O milênio começava  
Tendo a Guerra por destino...  
Crescêncio, Arnaldo e Arduíno

São ínclitos europeus;  
Tramam ódios e batalhas,  
Morrem, no entanto, esquecidos,  
Hoje, heróis de tempos idos  
Na pátina dos museus.

Pedro, o Eremita, aparece...  
Iniciam-se as Cruzadas,  
Nas Cortes e nas Estradas,  
Ao brado de "Deus o quer..."  
Viajam para a matança  
Frederico, Godofredo...  
Todo o Ocidente sem medo  
Cede as vidas que tiver.

Após Francisco de Assis,  
Destaca-se a Renascença;  
Fulge o prodígio da Imprensa,  
A Arte é brilho e elevação.

A América é um Mundo Novo,  
Mas, entre o ouro e os conchavos,  
Há milhões de homens escravos,  
Rogando libertação!...

Clamando pelo Direito  
Que a tirania extermina,  
No cepo da Guilhotina  
Pede a França novas leis;  
Entretanto, Bonaparte,  
Águia da força e do mando,  
Passa, na Terra, formando  
Tronos outros e outros reis.

Novos tempos, novas armas...  
Nações alteram limites,  
Há sinistros apetites,  
Na Terra, no Mar, no Ar...  
A vida suplica aos Homens:  
— "Deus existe!... Sois cristãos.  
Entrelaçai vossas mãos!..."  
E os Homens gritam: "lutar!..."

Os Grandes conquistadores  
Passaram a Nobre Arquivo,  
Um só deles está vivo.  
Espalhando amor e luz!...  
Desde o Século Primeiro,  
Esse Imortal Companheiro  
É Jesus, sempre Jesus!...

*Castro Alves*

(Poema recebido pelo médium Francisco Cândido Xavier, em reunião pública beneficente do Centro Espírita União, em São Paulo, na noite de 5 de outubro de 1983.  
Fonte: "O Espírita Mineiro", número 193, agosto/outubro de 1983.)